

O DIA DO SENHOR

DIOCESE DA CAMPANHA - MG



Diocese da Campanha/MG – Ano B (São Marcos) – 03 de Junho de 2021 – Solenidade – Cor: Branca ou Festiva

Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo

Com toda a Igreja celebramos hoje a Solenidade do Santíssimo Sacramento do Corpo e do Sangue de Cristo, memorial da nova e eterna Aliança realizada no sangue de Cristo que substituiu definitivamente a antiga Aliança do Sinai. Eucaristia é a solene Ação de Graças, ao Pai, por Cristo, no Espírito Santo pelo Mistério Pascal que celebramos, participando do Pão e do Vinho que Cristo nos oferece.

RITOS INICIAIS

(De pé)

Processional de Entrada

L.: D. Carlos A. Navarro e M.: Ir. Míria T. Kolling, CD Venham para a Ceia do Senhor

R/. Venham, venham todos, para a Ceia do Senhor! / Casa iluminada, mesa preparada, / com paz e amor. / Porta sempre aberta: / Pai amigo, aguardando, acolhedor. / Vem do Alto, por Maria / este Pão que vai nos dar. / Pão dos Anjos – quem diria! – / nos fará ressuscitar!

1. Canta a Igreja o sacrifício / que, na Cruz, foi seu início! / E, antes, Jesus, quis entregar / Corpo e Sangue em alimento, / precioso testamento! / Como não nos alegrar?! (R/.)
2. Para a fonte “Eucaristia” / vai sedenta a romaria, / volta em missão de transformar. / Cada um e todo o povo / construindo um mundo novo. / Como não nos alegrar?! (R/.)
3. Como a solidariedade / renovar a sociedade, / pela justiça e paz lutar. / Vendo o pão em cada mesa, / vida humana com nobreza. / Como não nos alegrar?! (R/.)
4. A assembleia manifesta: / a Eucaristia é festa! / Somos irmãos é festa! / Somos irmãos a celebrar. / Povo santo e penitente, / que se encontra sorridente / Como não nos alegrar?! (R/.)

Saudação

Pres.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: O Deus da esperança que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco. (Rm 15,13)

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

Ato Penitencial

Pres.: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos. (Silêncio)

L. e M.: Mons. Marco Frisina, CD Pane di Vita Nuova.

1. Senhor, verdadeiro corpo, nascido de Maria Virgem, tende piedade de nós, / tende piedade de nós!

R/. Kyrie, Kyrie, Kyrie eleison. (bis)

2. Ó Cristo, pão vivo descido do céu, para a salvação do mundo, / tende piedade de nós!

R/. Christe, Christe, Christe eleison. (bis)

3. Senhor, sustento da Igreja peregrina e penhor da glória futura, tende piedade de nós, / tende piedade de nós!

R/. Kyrie, Kyrie, Kyrie eleison. (bis)

Pres.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém

Hino de Louvor

M.: Delphim Rezende Porto, Glória simples II, S. Paulo Schola Cantorum.

R/. Glória, glória, glória a Deus!

Glória a Deus nas alturas! (bis)

(Homens) E paz na terra aos homens por ele amados.

(Mulheres) Senhor Deus, Rei dos Céus,

Deus Pai todo-poderoso:

(H) nós vos louvamos, nós vos bendizemos,

(M) nós vos adoramos, nós vos glorificamos,

(H) nós vos damos graças, por vossa imensa glória. (R/.)

(M) Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,

(H) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

(M) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

(H) Vós que tirais o pecado do mundo,
acolhei a nossa súplica.

(M) Vós que estais à direita do Pai,
tende piedade de nós. (R/.)

(H) Só vós sois o Santo, só vós o Senhor,

(M) só vós o Altíssimo, Jesus Cristo,

(H) com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. (R/.)

Final: Amém! Amém!

Oração do Dia

Pres.: OREMOS – Senhor Jesus Cristo, neste admirável sacramento, nos deixastes o memorial da vossa paixão. Dai-nos venerar com tão grande amor o mistério do vosso Corpo e do vosso Sangue, que possamos colher continuamente os frutos da vossa redenção. Vós que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(Sentados)

1ª Leitura (Ex 24, 3-8)

Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, ³Moisés veio e transmitiu ao povo todas as palavras do Senhor e todos os decretos. O povo respondeu em coro: “Faremos tudo o que o Senhor nos disse”. ⁴Então Moisés escreveu todas as palavras do Senhor. Levantando-se na manhã seguinte, ergueu ao pé da montanha um altar e doze marcos de pedra pelas doze tribos de Israel. ⁵Em seguida, mandou alguns jovens israelitas oferecer holocaustos e imolar novilhos como sacrifícios pacíficos ao Senhor. ⁶Moisés tomou metade do sangue e o pôs em vasilhas, e derramou a outra metade sobre o altar. ⁷Tomou depois o livro da aliança e o leu em voz alta ao povo, que respondeu: “Faremos tudo o que o Senhor disse e lhe obedeceremos”. ⁸Moisés, então, com o sangue separado, aspergiu o povo, dizendo: “Este é o sangue da aliança, que o Senhor fez convosco, segundo todas estas palavras”. – Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial (Salmo 115 (116))

**R/. Elevo o cálice da minha salvação,
invocando o nome santo do Senhor.**

– ¹²Que poderei retribuir ao Senhor Deus *
por tudo aquilo que ele fez em meu favor?

– ¹³Elevo o cálice da minha salvação, *
invocando o nome santo do Senhor. (R/.)

– ¹⁵É sentida por demais pelo Senhor *
a morte de seus santos, seus amigos.

– ^{16b}Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, †
que nasceu de vossa serva; *

^cmas me quebrastes os grilhões da escravidão! (R/.)

– ¹⁷Por isso oferto um sacrifício de louvor, *
invocando o nome santo do Senhor.

– ¹⁸Vou cumprir minhas promessas ao Senhor *
na presença de seu povo reunido. (R/.)

2ª Leitura (Hb 9, 11-15)

Leitura da Carta aos Hebreus.

Irmãos: ¹¹Cristo veio como sumo-sacerdote dos bens futuros. Através de uma tenda maior e mais perfeita, que não é obra de mãos humanas, isto é, que não faz parte desta criação, ¹²e não com o sangue de bodes e bezerras, mas com o seu próprio sangue, ele entrou no Santuário uma vez por todas, obtendo uma redenção eterna. ¹³De fato, se o sangue de bodes e touros, e a cinza de novilhas espalhada sobre os seres impuros os santifica e realiza a pureza ritual dos corpos, ¹⁴quanto mais o Sangue de Cristo, purificará a nossa consciência das obras mortas, para servirmos ao Deus vivo, pois, em virtude do espírito eterno, Cristo se ofereceu a si mesmo a Deus como vítima sem mancha. ¹⁵Por isso, ele é mediador de uma nova aliança. Pela sua morte, ele reparou as transgressões cometidas no decorrer da primeira aliança. E, assim, aqueles que são chamados recebem a promessa da herança eterna. – Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

(De pé)

Sequência

M.: Ir. Míria T. Kolling, CD Festas Litúrgicas II.

Solo: Terra, exulta de alegria, / louva teu pastor e guia /
com teus hinos, tua voz! (Com teus hinos, tua voz!)

**Ass.: Tanto possas, tanto ouses, / em louvá-lo não
repouses: / sempre excede o teu louvor! (Sempre
excede o teu louvor!)**

Solo: Hoje a Igreja te convida: / ao pão vivo que dá vida,
/ vem com ela celebrar! (Vem com ela celebrar!)

**Ass.: Este pão, que o mundo o creia, / por Jesus, na
santa ceia, / foi entregue aos que escolheu. (Foi
entregue aos que escolheu.)**

Solo: Nosso júbilo cantemos, / nosso amor
manifestemos, / pois transborda o coração! (Pois
transborda o coração!)

**Ass.: Quão solene a festa, o dia, / que da santa
Eucaristia / nos recorda a instituição! (Nos
recorda a instituição!)**

Solo: Novo Rei e nova mesa, / nova Páscoa e realeza, /
foi-se a páscoa dos judeus. (Foi-se a páscoa dos
judeus.)

**Ass.: Era sombra o antigo povo, / o que é velho cede
ao novo, / foge a noite, chega a luz. (Foge a
noite, chega a luz.)**

Solo: O que o Cristo fez na ceia, / manda à Igreja que o
rodeia / repeti-lo até voltar. (Repeti-lo até voltar.)

Ass.: Seu preceito conhecemos: / pão e vinho consagramos / para a nossa salvação. (Para a nossa salvação.)

Solo: Faz-se carne o pão de trigo, / faz-se sangue o vinho amigo: / deve-o crer todo cristão. (Deve-o crer todo cristão.)

Ass.: Se não vês nem compreendes, / gosto e vista tu transcendes, / elevado pela fé. (Elevado pela fé.)

Solo: Pão e vinho, eis o que vemos; / mas ao Cristo é que nós temos / em tão ínfimos sinais. (Em tão ínfimos sinais.)

Ass.: Alimento verdadeiro, / permanece o Cristo inteiro / quer no vinho quer no pão. (Quer no vinho quer no pão.)

Solo: É por todos recebido, / não em parte ou dividido, / pois inteiro é que se dá! (Pois inteiro é que se dá!)

Ass.: Um ou mil comungam dele, / tanto este como aquele: / multiplica-se o Senhor. (Multiplica-se o Senhor.)

Solo: Dá-se ao bom como ao perverso, / mas o efeito é bem diverso: / vida e morte traz em si. (Vida e morte traz em si)

Ass.: Pensa bem: igual comida, / se ao que é bom enche de vida, / traz a morte para o mau. (Traz a morte para o mau.)

Solo: Eis a hóstia dividida... / Quem hesita, quem duvida? / Como é toda o autor da vida / a partícula também!

Ass.: Jesus não é atingido: / o sinal é que é partido; / mas não é diminuído, / nem se muda o que contém!

Solo: Eis o pão que ao anjos comem / transformado em pão do homem; / só os filhos o consomem: / não será lançado aos cães!

Ass.: Em sinais prefigurado, / por Abraão foi imolado, / no cordeiro aos pais foi dado, / no deserto foi maná.

Solo: Bom Pastor, pão de verdade, / piedade, ó Jesus piedade, / conservai-nos na unidade, / extingui nossa orfandade, / transportai-nos para o Pai!

Ass.: Aos mortais dando comida, / dais também o pão da vida; / que a família assim nutrida, / seja um dia reunida / aos convivas lá do céus!

Aclamação ao Evangelho

M.: Ir. Janete Stürmer, CD Festas Litúrgicas II.

R/. Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V/. Eu sou o pão vivo descido do céu; quem deste pão come, sempre há de viver! (Jo 6,51)

Evangelho (Mc 14, 12-16.22-26)

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

¹²No primeiro dia dos Ázimos, quando se imolava o cordeiro pascal, os discípulos disseram a Jesus: “Onde queres que façamos os preparativos para comeres a Páscoa?” ¹³Jesus enviou então dois dos seus discípulos e lhes disse: “Ide à cidade. Um homem carregando um jarro de água virá ao vosso encontro. Segui-o ¹⁴e dizei ao dono da casa em que ele entrar: ‘O Mestre manda dizer: onde está a sala em que vou comer a Páscoa com os meus discípulos?’ ¹⁵Então ele vos mostrará, no andar de cima, uma grande sala, arrumada com almofadas. Ali fareis os preparativos para nós!” ¹⁶Os discípulos saíram e foram à cidade. Encontraram tudo como Jesus havia dito, e prepararam a Páscoa. ²²Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e, tendo pronunciado a bênção, partiu-o e entregou-lhes, dizendo: “Tomai, isto é o meu corpo”. ²³Em seguida, tomou o cálice, deu graças, entregou-lhes e todos beberam dele. ²⁴Jesus lhes disse: “Isto é o meu sangue, o sangue da aliança, que é derramado em favor de muitos. ²⁵Em verdade vos digo, não beberei mais do fruto da videira, até o dia em que beberei o vinho novo no Reino de Deus”. ²⁶Depois de terem cantado o hino, foram para o monte das oliveiras. – Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor!

(Sentados)

Homilia

(Momento de silêncio para meditação pessoal)

Profissão de Fé

Pres.: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

Ass.: criador do céu e da terra...

Oração da Assembleia

Pres.: No dia em que celebramos a nova e eterna Aliança no Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo, elevemos nossos corações ao Pai, suplicando (cantando):

L. e M.: A. Cangiani, CD Santo é o Senhor!

R/. Vossa Igreja vos pede, ó Pai, Senhor nossa prece escutai!

1. Senhor, vos pedimos pelo Santo Padre, o Papa Francisco, pelos bispos e presbíteros, que na Igreja presidem à celebração da Eucaristia, para que se empenhem sempre mais no zelo pela santa Liturgia.
2. Senhor, vos pedimos pelos governantes de todas as nações, para que, com responsabilidade, justiça e verdade, garantam ao povo o pleno direito à cidadania.
3. Senhor, vos pedimos pelos Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão, para que saibam realizar seu

ministério com humildade e zelo, principalmente nas visitas aos doentes.

4. Senhor, vos pedimos pela nossa comunidade, para que testemunhe sua adoração ao Cristo Eucarístico por meio da participação na Eucaristia, nas Horas Santas e pelo engajamento no serviço caritativo da Igreja.

(Outras preces podem ser feitas pela comunidade)

Pres.: Ó Pai santo, que alimentais continuamente a vossa Igreja com o mistério do Corpo e Sangue de Cristo, atendei aos pedidos que vos fazemos com humildade e confiança. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

(Sentados)

Apresentação das Oferendas

L. e M.: Pe. Luis Henrique Eloy e Silva, Beatificação Nhá Chica.

1. A ti, Senhor, o pão oferecemos. / Trigo triturado: eis a nossa oblação. / Por tua bondade se transformará / em pão da vida, em pão da salvação.

R/. Recebe, ó Pai, os dons que te trazemos; / o pão e o vinho e abertas nossas mãos. / E a gota d'água no cálice sagrado / nos torne em Cristo imersos: / só ele é nossa Salvação.

2. A ti, Senhor, o vinho oferecemos. / Uva amassada: eis a nossa oblação. / Por tua bondade se transformará / em vinho novo, em cálice da benção.

(De pé)

Convite à Oração

Pres.: Orai, irmãos e irmãs...

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos...

Oração sobre as Oferendas

Pres.: Concedei, ó Deus, à vossa Igreja os dons da unidade e da paz, simbolizados pelo pão e o vinho que oferecemos na sagrada Eucaristia. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

(Prefácio – Santíssima Eucaristia II)

Pres.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo Senhor nosso. Reunido com os Apóstolos na última Ceia, para que a memória da Cruz salvadora permanecesse para sempre, ele se ofereceu a vós como cordeiro sem

mancha e foi aceito como sacrifício de perfeito louvor. Pela comunhão neste sublime sacramento, a todos nutris e santificais. Fazeis de todos um só coração, iluminais os povos com a luz da mesma fé e congregais os cristãos na mesma caridade. Aproximamo-nos da mesa de tão grande mistério, para encontrar por vossa graça a garantia da vida eterna. Por essa razão, com os anjos e todos os santos, entoamos um cântico novo para proclamar a vossa bondade, cantando (dizendo) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo...

Pres.: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

Ass.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Pres.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Pres.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Pres.: Eis o mistério da fé! *(De pé)*

Ass.: Todas as vezes que comemos deste pão / e bebemos deste cálice, / anunciamos, Senhor, a vossa morte, / enquanto esperamos a vossa vinda!

Pres.: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

Ass.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pres.: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

Ass.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Pres.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Pres.: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Pres.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Ass.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Pres.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Ass.: Amém!

RITO DA COMUNHÃO

Pai Nosso

Pres.: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos, digamos juntos:

Ass.: Pai nosso...

Pres.: Livrai-nos, de todos os males, ó Pai...

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes...

Ass.: Amém!

Saudação da Paz

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

Ass.: O amor de Cristo nos uniu!

(Se for oportuno, o presidente convida para o abraço da paz.)

Cordeiro de Deus

Ass.: Cordeiro de Deus que tirais o pecado...

Pres.: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra o seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Ass.: Senhor, eu não sou digno...

(Sentados)

Canto da Comunhão

M.: Pe. José Weber, SVD, CD Cantos do Evangelho, Vol. IV.

R/. Quem come a minha carne e bebe do meu sangue, tem comunhão comigo e eu com ele, diz Jesus, tem comunhão comigo e eu com ele, diz Jesus.

Salmo 147A e 147B)

– ¹²Glorifica o Senhor, Jerusalém! *

Ó Sião, canta louvores ao teu Deus!

– ¹³Pois reforçou com segurança as tuas portas, * e os teus filhos em teu seio abençoou. *(R/.)*

– ¹⁵Ele envia suas ordens para a terra, * e a palavra que ele diz corre veloz;

– ¹⁶ele faz cair a neve como lã *

e espalha a geadas como cinza. *(R/.)*

– ¹⁹Anuncia a Jacó sua palavra, * seus preceitos e suas leis a Israel.

– ²⁰Nenhum povo recebeu tanto carinho, * a nenhum outro revelou os seus preceitos. *(R/.)*

– ¹Louvai ao Senhor Deus porque ele é bom, * cantai ao nosso Deus, porque é suave!

– ³Ele conforta os corações despedaçados, * ele enfaixa suas feridas e as cura. *(R/.)*

– ⁵É grande e onipotente o nosso Deus, * seu saber não tem medida nem limites.

– ⁶O Senhor Deus é o amparo dos humildes, * mas dobra até o chão os que são ímpios. *(R/.)*

(Momento de silêncio para oração pessoal)

(De pé)

Oração depois da Comunhão

Pres.: OREMOS – Dai-nos, Senhor Jesus, possuir o gozo eterno da vossa divindade, que já começamos a saborear na terra, pela comunhão do vosso Corpo e do vosso Sangue. Vós, que viveis e reinais para sempre.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

(Devido à pandemia do covid-19, não se realizará a solene Procissão Eucarística; no entanto, após a celebração, pode-se expor o Santíssimo Sacramento e, após um momento de adoração, dar a bênção solene.)

Bênção do Santíssimo Sacramento

(Um diácono ou cantor, devidamente preparado, pode, se for oportuno, propor o convite às orações.)

Diác./Pres.: Oremos pelo nosso Pontífice, o Santo Padre, o Papa Francisco; o Senhor o guarde e o fortaleça, lhe dê a felicidade nesta terra e o conserve são e salvo à frente da sua Igreja, governando o povo de Deus.

V/. Tu és Pedro.

R/. E sobre esta Pedra edificarei a minha Igreja.

Pres.: OREMOS – Deus, Pastor e guia de todos os fiéis, olhai com bondade para o vosso servo Francisco a quem quisestes colocar como Pastor da vossa Igreja. Concedei-lhe que dirija seus fiéis pela palavra e pelo exemplo e, assim, ele e seu rebanho alcancem a vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Diác./Pres.: Oremos pelo nosso Bispo Pedro; vigilante ele apascente, Senhor, o vosso rebanho com a vossa força e na grandeza de vosso Nome.

V/. Tu és Sacerdote para sempre.

R/. Segundo a ordem do Rei Melquisedeque.

Pres.: OREMOS – Ó Deus, que cuidais do vosso povo com carinho e o governais com amor, dai o espírito de

sabedoria a vosso servo Pedro a quem confiastes este rebanho e resulte o proveito das ovelhas na alegria do Pastor. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

1. Tão sublime sacramento / adoremos neste altar, pois o Antigo Testamento / deu ao Novo, seu lugar. Venha a fé por suplemento / os sentidos completar.
2. Ao Eterno Pai cantemos / e a Jesus, o Salvador. Ao Espírito exaltemos, / na Trindade eterno amor. Ao Deus uno e trino demos / a alegria do louvor. Amém. Amém.

V/. Do céu lhes destes o Pão.

R/. Que contém todo o sabor.

Pres.: OREMOS – Senhor Jesus Cristo, neste admirável sacramento, nos deixastes o memorial da vossa paixão. Dai-nos venerar com tão grande amor o mistério do vosso Corpo e do vosso Sangue, que possamos colher continuamente os frutos da vossa redenção. Vós que viveis e reinais para sempre.

Ass.: Amém.

Ou:

Pres.: OREMOS – Senhor, nosso Deus, concedei-nos celebrar os louvores do Cordeiro por nós imolado, presente sob os véus do sacramento, para que mereçamos contemplá-lo quando se manifestar em sua glória. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

(Após a Bênção, pode-se rezar a Fórmula de louvores:)

Bendito seja Deus. / Bendito seja o seu santo nome. / Bendito seja Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem. / Bendito seja o nome de Jesus. / Bendito seja o seu sacratíssimo Coração. / Bendito seja o seu preciosíssimo Sangue. / Bendito seja Jesus no Santíssimo Sacramento do altar. / Bendito seja o Espírito Santo Paráclito. / Bendita seja a grande Mãe de Deus, Maria Santíssima. / Bendita seja sua santa e imaculada Conceição. / Bendita seja sua gloriosa Assunção. / Bendito seja o nome de Maria, Virgem e Mãe. / Bendito seja São José, seu castíssimo esposo. / Bendito seja Deus nos seus anjos e nos seus santos.

(Oração pela Igreja e pela Pátria:)

Ass.: Deus e Senhor nosso, protegei a vossa Igreja, dai-lhe santos pastores e dignos ministros. / Derramai as vossas bênçãos sobre o nosso Santo Padre, o Papa; / sobre o nosso Bispo, sobre o nosso Pároco e sobre todo o clero; / sobre o chefe da Nação e do Estado / e sobre todas as pessoas constituídas em dignidade, / para que governem com justiça. / Dai ao povo brasileiro paz constante e prosperidade completa. / Favorecei com os efeitos contínuos de vossa bondade o Brasil, esta Diocese, / a Paróquia em que habitamos,

a cada um de nós em particular / e a todas as pessoas por quem somos obrigados a orar, / ou que se recomendaram às nossas orações. / Tende misericórdia dos nossos irmãos e irmãs que padecem no purgatório: / dai-lhes, Senhor, o descanso e a luz eterna. Amém!

(Onde não houver procissão nem bênção com o Santíssimo Sacramento, os Ritos Finais seguem como de costume.)

A origem de Corpus Christi



A origem da Solenidade do Corpo e Sangue de Cristo remonta ao século XIII. O papa Urbano IV, na época o cônego Tiago Pantaleão de Troyes, arcebispo do Cabido Diocesano de Liège, na Bélgica, recebeu o segredo da freira agostiniana Juliana de Mont Cornillon, que teve visões de Cristo demonstrando desejo de que o mistério da Eucaristia fosse celebrado com destaque. Por volta de 1264, em uma cidade próxima a Orvieto (onde o já então papa Urbano IV tinha sua corte), chamada Bolsena, ocorreu o Milagre de Bolsena, em que um sacerdote celebrando a Santa Missa, no momento de partir a Sagrada Hóstia, teria visto sair dela sangue, que empapou o corporal (pano onde se apoiam o cálice e a patena durante a Missa). O papa determinou que os objetos milagrosos fossem trazidos para Orvieto em grande procissão em 19 de junho de 1264, sendo recebidos solenemente por Sua Santidade e levados para a Catedral de Santa Prisca. Esta foi a primeira procissão do Corporal Eucarístico de que se tem notícia. A festa de *Corpus Christi* foi oficialmente instituída por Urbano IV com a publicação da bula *Transiturus* em 8 de setembro de 1264, para ser celebrada na quinta-feira depois da oitava de Pentecostes.

Para um maior esplendor da solenidade, desejava Urbano IV um Ofício para ser cantado durante a celebração. O Ofício escolhido foi composto por São Tomás de Aquino, cujo título era *Lauda Sion* (Louva Sião). Este cântico é cantado até hoje nas celebrações de *Corpus Christi*, sendo a sequência da Missa.

O decreto de Urbano IV teve pouca repercussão, porque o papa morreu em seguida, menos de um mês depois da publicação da bula *Transiturus*. Mas se propagou por algumas igrejas, como na diocese de Colônia, na Alemanha, onde *Corpus Christi* é celebrada desde antes de 1270. A procissão surgiu em Colônia e difundiu-se primeiro na Alemanha, depois na França e na Itália. Em Roma, é encontrada desde 1350.